

3º Círculo

O Serviço que Deus nos pede

Pelo seu jeito de servir o povo revela o rosto de Deus

Dt 7,7-12

1. Acolhida e invocação do Espírito Santo

2. Verificar qual o nosso jeito de servir a Deus

No texto que vamos meditar no encontro de hoje Moisés diz ao povo: *"⁷Se YHWH se afeiçãoou a vós e vos escolheu, não é por serdes o mais numeroso de todos os povos — pelo contrário: sois o menor dentre os povos! — ⁸e sim por amor a vós e para manter a promessa que ele jurou aos vossos pais; por isso YHWH vos fez sair com mão forte e te resgatou da casa da escravidão, da mão do Faraó, rei do Egito"* (Dt 7,7-8). Deus nos escolheu e nos deu esta sua missão. A mesma missão de Jesus: *"O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate para muitos"* (Mc 10,45). Ser o povo eleito de Deus não é privilégio, mas é serviço, servir por amor. Vamos conversar sobre isto.

1. O que leva você a colocar-se a serviço dos outros? Por quê?
2. Quais os serviços, pastorais e ministérios que existem em sua comunidade? Em qual deles você participa?

3. Aprender com o povo da Bíblia

* Um canto

* **Uma chave de leitura:** Jesus disse: *"Eu não vim para ser servido, mas para servir"*. O grande privilégio é poder servir. Durante a leitura fiquemos com esta pergunta na cabeça: *"Qual o ponto mais importante da missão que recebemos de Deus?"*

* Leitura lenta e clara do texto Deuteronômio 7,7-11

* Momento de silêncio

* Perguntas para assimilar a Palavra de Deus

1. Qual o ponto deste texto que mais chamou sua atenção? Por quê?
2. Qual o ponto mais importante da missão que recebemos de Deus?
3. A partir deste texto, qual o serviço que Deus pede de nós?
4. O que levo deste encontro para a minha vida, para a minha família e para a comunidade?

4. Oração Final

Subsídio do 3º Círculo

Servir por amor

Pelo seu jeito de servir o povo revela o rosto de Deus

A Terceira Janela

Libertado da escravidão no Egito, o povo recebeu a missão de ser a revelação do rosto deste Deus no meio dos outros povos: *"YHWH tomou vocês e os tirou do Egito, daquela fornalha de ferro, para que sejam o povo da sua herança, como hoje se vê"* (Dt 4,20), ou, como dizia o profeta Isaías: *"para que vocês sejam a luz das nações"* (Is 42,6). Por isso, os que tem a função de governar, devem ser para o povo aquilo que o próprio povo deve ser para toda a humanidade: *"Abre a mão em favor do teu irmão, do teu humilde e do teu pobre em tua terra"* (Dt 15,11). Esta frase do Deuteronômio é o lema do mês da Bíblia deste ano de 2020.

Na raiz de tudo está a decisão que Deus tomou de libertar o povo da escravidão do Egito. Libertando o povo, Deus conquistou um título de propriedade. É como se dissesse: *"Agora você é meu!"* (Is 43,1; cf. Ex 19,4-6). Lá no deserto ao pé do monte Sinai, Deus e o povo fizeram uma aliança, um contrato. Nos Dez Mandamentos Deus indicou ao povo o caminho seguro para viver na liberdade e na justiça. E o povo, para expressar seu compromisso de amor, comprometeu-se a observar os Dez Mandamentos (Ex 24,1-8). Amor mútuo! Aliança! Amor da parte de Deus para com o povo, e da parte do povo para com Deus.

Mas eles não cumpriram o compromisso. Não foram fiéis. Romperam com Deus. O resultado desta infidelidade foi o cativeiro na Babilônia, onde perderam tudo que havia sido sinal da presença de Deus: o templo, a terra, o sacerdócio, Jerusalém, os sacrifícios, tudo. E o povo dizia: *"YHWH me abandonou, o Senhor se esqueceu de mim!"* (Is 49,14).

Lá no cativeiro, os profetas ajudaram o povo a redescobrir o amor de Deus e a sua missão como povo de Deus (Is 49,14-16). E o próprio Deus chegou a dizer ao povo: *"Eu amei você com amor eterno; por isso conservei o meu amor por você"* (Jr 31,3). É como se Deus dissesse ao povo: "Depois de tudo que você fez, você já não mereceria ser amado. Mas meu amor por você não depende do que você fez e faz por mim ou contra mim. Quando comecei a amar você, eu o fiz com um amor eterno. Por isso, apesar de tudo que você me fez, apesar de todos os seus defeitos, eu gosto de você. Mesmo você me matando, eu amo você. E Jesus deu a prova. Na hora de ser crucificado, ele rezou pelos seus assassinos: *"Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que estão fazendo!"* (Lc 23,34)

Com o seu ensinamento e testemunho de vida, Jesus é a encarnação concreta do amor como serviço aos irmãos e às irmãs. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, ele disse: *"Compreendeis o que vos fiz? Vós me chamais de Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. Se, portanto, eu, o Mestre e o Senhor, vos lavei os pés, também deveis lavar-vos os pés uns aos outros."*¹⁵ *Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, também vós o façais"* (Jo 13,12-15).